III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0236

CONTABILIZAÇÃO A VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS E SUAS IMPLICAÇÕES NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

LUIZ HENRIQUE FRANÇA DE SOUSA
luizhfranca@yahoo.com.br
CIÊNCIAS CONTÁBEIS NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
PAULO DIAS RAPOSO FILHO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

CONTABILIZAÇÃO A VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS E SUAS IMPLICAÇÕES NO RESULTADO DO EXERCÍCIO Autor: Luiz Henrique França de Sousa Orientador: Prof. Ms. Paulo Dias Raposo Filho Nas transações comerciais, mesmo antes da existência do surgimento da moeda, havia a necessidade da mensuração de um valor justo utilizada nas operações de escambo. Já naquela época as pessoas se deparavam com a questão de como avaliar suas mercadorias. É antiga a busca por uma metodologia que possa avaliar um bem para se chegar a um valor justo. Para se avaliar uma mercadoria deve se considerar diversas variáveis para que possa ser criado um modelo de avaliação que satisfaça tal negociação. Informações do mercado, participantes, histórico de desempenho, projeções futuras de resultado, taxas de mercado, são alguns exemplos dessas variáveis. Dentro da seara da contabilidade, são as normas contábeis que regulamentam as diretrizes para o uso dessa ferramenta. As normas, hoje sendo alinhadas com as normas internacionais, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), direcionam as operações envolvendo a mensuração a valor justo. Diante disso, o presente trabalho buscou analisar as operações a valor justo, em cima de ativos financeiros, sua contabilização e seus reflexos no resultado do exercício. Analisou-se também, os métodos de mensuração a valor justo. Para proceder tal análise, foi criada uma situação hipotética, colocando dois cenários que se aproximasse de uma situação real e, em cima disso, embasada na teoria da literatura acadêmica e nas normas contábeis, foram demonstrados seus reflexos na contabilidade. Vale destacar que, o presente trabalho não pretende mensurar a valor justo um ativo financeiro, e sim mostrar suas implicações na contabilização e no resultado do exercício. Nos resultados obtidos, foram constatados dois momentos nas operações a valor justo: a contabilização, que impactou o ativo e o patrimônio líquido, e o resultado do exercício, que acarretou um ganho/perda sobre o ajuste. Na situação hipotética, foram utilizadas operações com ativos financeiros, e a título de exemplo, escolhido os títulos do governo. Quando é constatado um ganho sobre esses títulos, comparando o mesmo com o valor justo, só impactará o resultado do exercício os títulos que estão inseridos no curto prazo, ou seja, dentro de um período de doze meses. Os que são de negociação a longo prazo, que ultrapassam o período de doze meses, terão que ser ajustados no patrimônio líquido. Esse valor de ganho reconhecido e ajustado no patrimônio líquido, só será transportado para o resultado quando efetivamente for reconhecida a variação do título. Importante ressaltar que o ganho a curto prazo, lançado no resultado é feito em cima da valorização do título e não sobre a venda do mesmo. Isso significa que a mensuração a valor justo desses títulos, mesmo sem eles serem vendidos, acarreta um impacto no resultado. Caso essa mensuração seja feita de forma equivocada, isso poderá “mascarar” o resultado do exercício, elevando o meu patrimônio, através dos ajustes no ativo, e também o ganho no resultado, de maneira ludibriosa. Assim, pode-se dizer que os cálculos mensurados a valor justo, nas transações com ativos financeiros, devem ser feitos sob um alto grau de rigor, e sua contabilização deve ser realizada obedecendo as normas contábeis, para que os ajustes não sejam distorcidos, acarretando assim demonstrações contábeis equivocadas, que podem prejudicar os interessados nas informações financeiras e econômicas em uma determinada entidade. Palavras-chave: Valor Justo, Contabilização, Resultado do Exercício.